

MENSAGEM EM VÍDEO DO PAPA FRANCISCO POR OCASIÃO DO "DÍA DA TERRA"

[Multimídia]

Nesta comemoração do Dia da Terra, é sempre bom recordar que aquilo que há tempos dizemos uns aos outros não deve cair no esquecimento. Há algum tempo estamos mais conscientes de que a natureza merece ser protegida, também só pelo facto de que as interações humanas com a biodiversidade de Deus [que Deus nos deu] devem realizar-se com a máxima atenção e com respeito: cuidar da biodiversidade, cuidar da natureza. E durante esta pandemia, aprendemos tudo isto muito mais. Esta pandemia também nos mostrou o que acontece quando o mundo se detém, quando faz uma pausa, embora seja por poucos meses. E o impacto que isto provoca na natureza e nas mudanças climáticas, com força, de modo tristemente positivo, não é verdade? Por outras palavras, isto dói!

E isto demonstra-nos que a natureza global precisa da nossa vida neste planeta. Envolve todos nós, embora de maneiras múltiplas, diversas e inequívocas; e, por isso, também nos ensina mais sobre o que devemos fazer para criar um planeta justo, equitativo e ambientalmente seguro.

Em síntese, a pandemia de Covid ensinou-nos esta interdependência, esta partilha do planeta. E ambas as catástrofes globais, a Covid e o clima, demonstram que já não temos tempo para esperar. Este tempo é urgente e, como nos ensinou a Covid-19, sim, dispomos dos meios para enfrentar o desafio. Dispomos dos meios. É o momento de agir, estamos no limite!

Gostaria de repetir um antigo ditado espanhol: "Deus perdoa sempre, nós homens perdoamos de vez em quando, a natureza nunca perdoa". E quando esta destruição da natureza se desencadeia, é muito difícil impedi-la. Mas ainda há tempo. E seremos mais resilientes se trabalharmos em conjunto e não sozinhos. A adversidade que vivemos com a pandemia, e que já sentimos nas mudanças climáticas, deve impelir-nos, deve levar-nos à inovação, à invenção, à procura de novos caminhos. Não saímos de uma crise do mesmo modo, saímos melhores ou

piores. Este é o desafio, e se não sairmos melhores, percorreremos um caminho de autodestruição.

Que todos vós... também eu me uno a vós num apelo a todos os líderes do mundo para agir com coragem, para que ajam com justiça e digam sempre a verdade às pessoas, para que saibam proteger-se da destruição do planeta, salvaguardando o planeta da catástrofe, que muitas vezes nós mesmos desencadeamos.

Obrigado pelo que fazeis, obrigado pelas boas intenções, obrigado pelo vosso encontro. E os melhores votos para todos [e prosperidade para todos]!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana